

Divulgação/Secom UFG



Evelyn Nicole é engenheira em uma empresa de seguros

Arquivo pessoal



Heloisy Rodrigues, a primeira mulher a se formar no curso de IA da UFG

Divulgação



Anderson Soares, coordenador e professor do curso da UFG

escolher a graduação, não sabia o que fazer. "Aí, escutei um amigo comentando do curso. A partir daquele dia comecei a pesquisar e percebi que era uma área dentro de tecnologia que provavelmente cresceria", explicou. "A área permite uma multidisciplinaridade muito grande. Além do crescimento, foi isso que me chamou atenção."

Com trabalho remoto, a engenheira fala que as ofertas de trabalho começaram antes de terminar o curso. Disse que a área tem muitas oportunidades e que chegava a receber propostas no LinkedIn, ferramenta que usava para "filtrar as vagas" e ver cargos novos. "Empresas querem ser mais produtivas e competitivas, e a IA ajuda nisso. Existe uma demanda global por tecnologia, onde percebemos que não conseguimos mais viver sem algumas ferramentas e automações. Certamente a área tende a crescer", concluiu.

O coordenador e professor do curso de IA do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás (Inf UFG), Anderson Soares, afirma que o curso é um dos mais disputados da universidade desde a criação em 2019. "No último processo seletivo do Sisu, tivemos a nota de corte mais alta da instituição", explica. De acordo com Soares, a área, que está em constante expansão reflete a "transformação digital da sociedade". "Há 20 anos nós íamos ao banco para resolver qualquer problema na vida financeira, hoje fazemos tudo pelo celular. Os gerentes começaram a ser abdicados por profissionais de tecnologia", exemplificou. Para o coordenador, a graduação, que dura quatro anos, permite maior possibilidade de trabalhos híbridos ou remotos.

As notas de corte da primeira chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), disponíveis para consulta no portal oficial (<https://encurtador.com.br/zWKj>), mostra que as graduações voltadas à tecnologia mantiveram a tendência de alta na procura, com destaque para a Inteligência Artificial. O curso da Universidade Federal de Goiás (UFG) registrou a segunda maior nota de corte, com o último selecionado atingindo 846,72 pontos em 2026. No ranking das 10 maiores pontuações, também figuram com frequência as engenharias aeronáutica e de software, além de computação e sistemas de informação.

**\*Colaboraram Yandra Martins e Alice Meira**

**\*Estagiárias sob a supervisão de Ana Sá**

## Notas de corte mais altas do Sisu 2026

| Curso                      | Instituição | Cota | Nota 2025 | Nota 2026 |
|----------------------------|-------------|------|-----------|-----------|
| Medicina                   | Unilab      | AC   | 856,44    | 865,30    |
| Inteligência Artificial    | UFG         | AC   | 811,01    | 846,72    |
| Medicina                   | UFU         | AC   | 799,27    | 842,57    |
| Medicina                   | UFU         | EP   | 790,52    | 836,07    |
| Engenharia Aeronáutica     | UFU         | AC   | 800,88    | 834,91    |
| Engenharia Aeronáutica     | UFU         | EP   | 799,66    | 834,07    |
| Medicina                   | UFRJ        | AC   | 823,79    | 833,86    |
| Engenharia da Computação   | UTFPR       | AC   | 823,38    | 829,76    |
| Eng. de Comp. e Informação | UFRJ        | AC   | 807,50    | 827,86    |
| Medicina (Florianópolis)   | UFSC        | AC   | 820,60    | 827,78    |
| Engenharia de Software     | UFG         | AC   | 799,89    | 827,37    |
| Inteligência Artificial    | UFG         | EP   | 792,69    | 827,11    |
| Medicina                   | UEMS        | AC   | 818,14    | 826,99    |
| Medicina                   | UFTM        | AC   | 819,92    | 823,81    |
| Sistemas de Informação     | UFPE        | AC   | 806,86    | 823,65    |